

S

SABER DAS COISAS: Entender bem qualquer assunto.

"...Paulinho da Viola, que *sabe das coisas*, reencontrou Caetano."
(Pedro Bandeira, *Domingo Ilustrado*, 29.8.71, p. 29)

SACANÁ: Sacanagem.

"...Simonal meio irritadinho com a campanha que Chico Anísio está largando em cima dele, em grande estilo. Acha que é *sacaná*..."
(Giba Um, *Última Hora*, São Paulo, 4.4.71, p. 5)

SACANEAR: Denegrir.

"...Foi solenemente *sacaneado* pela emissora onde trabalhava."
(Giba Um, *Última Hora*, São Paulo, 12.1.70, p. 9)

SACAR: Entender. Distinguir. Observar. Conhecer. Imaginar.

"...O bom cabrito, não berra, *saca*?
(Luiz Carlos Maciel, *Última Hora*, Rio, 27.10.70, p. 2, "Jornal da Comunicação")
"...Sabia, entretanto, pela experiência, *sacar* o marginal do cidadão..."
(Malu Rodrigues, *Gazeta de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 6)

"...— *Saquei* o cara, só isso. Ele veio de noite pedalando a magrela..."
(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 102)

"...Ouvi o ripe perguntar ao companheiro:
— *Saca* Quilombo?"

A continuação do diálogo sincopado permitiu-me saber que, em vernáculo oficial, a expressão dialetal queria dizer:

— Você conhece a boate Quilombo?"
(Paulo Afonso Grisolli, *Jornal do Brasil*, Rio, 5.8.71, p. 8, cad. B)

SACAR A JOGADA: Perceber a situação.

"...Claro que era chaveco. E o Bacalhau *sacou* a jogada..."
(Plínio Marcos, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 21)

SACAR O LANCE: O mesmo que *sacar a jogada*.
"...*Sacaram* o lance e estarraram o moço no interior do ônibus."

(Ary (Napoleão) de Moraes, *Diário da Noite*, São Paulo, 12.4.71, p. 14, 1.º cad.)

SACO: Pessoa ou coisa aborrecida. Paciência.
"...Você é um *saco*, estou farta. Gosto mesmo do Joaquim. Aquilo sim que é homem..."
(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 11.7.70, p. 16)

"...Eu não tenho *saco* pra ver televisão. Não vou ficar em casa durante o chamado horário nobre, para ver as lágrimas, fáceis, nem a horrível pieguice dos programas..."
(Armando Nunes Castanheira da Rosa Marques, *Amiga*, 25.1.71, p. 28)

SACO-DE-PANCADA: Time que costuma ser derrotado.

"...Como o clube é um *saco-de-pancada*, eu vivo dando vexame."
(*Visão*, 30.11.67, p. 66)

SACUDIR A CAROLA: Sambar.

"...Somente quem embalou ziriguidum em quadra fechada teve condições de *sacudir a carola* tranquilamente..."
(Waldinar Ranulpho, *Última Hora*, Rio, 27.9.71, p. 10)

SAFANAGEM: Sacanagem.

"...Os caras ficam fazendo as *safanagens* e botam toda a culpa no governo..."
(Ziraldo, *O Pasquim*, 3 a 6.6.71, p. 3)

SAFANEAR: Enganar, zombar de.

"...Ela não é irmã do Henfil, João, Antônio. *Safanearam* a gente."
(*O Pasquim*, 13 a 19.5.71, p. 26)

SAFARDANA: Malandro (esta palavra é comum em Portugal, como se deixa ver do exemplo que citamos abaixo, depois do passo de Alf Degani).
"...Aí uma turma grande foi atrás dos *safardanas*. Pegaram os malandros no mesmo bote..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69)
"...Como é que Deus se deixava matar por meia dúzia de *safardanas*?!"
(Aquilino Ribeiro, *Aldeia*, 66)

SAFARNAGEM: Vileza.

"...Vocês manjam o sujeito bom, leal, incapaz de uma safarnagem!"
(Fausto Wolf, *O Pasquim*, 13 a 19.5.71, p. 22)

SAFO: Esperto.

"...Paulo César, o craque do Botafogo, é muito mais safo do que se possa supor..."
(Já, Rio, n.º 2, 22 a 28.6.71, p. 36)

SAI DESSA: Expressão muito usada para se indicar que não se está de acordo com que o outro quer ou diz.

"...Sai dessa, bicho. Foi bárbaro ver a Vandeca de míni, quando todo o mundo estava naquela de máxi..."
(Zé Renato, *Intervalo*, n.º 411, p. 14)

SAIDEIRA: Primeira dose de pinga.

"...Propõe um joguinho de palitos e o perdedor paga a saideira..."
(João Carlos Marão, *Realidade*, abril/66, p. 122)

SAIR DA AVENIDA DE ALGUÉM: Deixar alguém em paz.

"...Vai cuidar da tua vida! Desguia. Sai da minha avenida!..."
(João Antônio, *Realidade*, setembro/68, p. 100)

SAIR DA BANANOSA: Sair da miséria.

"...Quando sair da bananosa, não volto mais na Lapa..."
(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 46)

SAIR DE ALGUÉM: Deixar alguém em paz.

"...Que cantada mais cavernosa. Eu, bem? Sai de mim!"
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

SAIR DO PÊLO DE ALGUÉM: Deixar alguém em paz.

"...Sem essa, rapaz. Sai do meu pêlo. Olha, agora, dá licença, que vou ali tomar remédio contra enjôo de estômago..."
(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 18.12.70, p. 16)

SAIR FORA: Negar-se, esquivar-se.

"...Ele veio cobrar do Palmeiras e os cartolas daqui saíram fora."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 5.7.69, p. 10)

SAIR FUMACINHA: Haver briga, confusão.

"...Minha gente, vai sair fumacinha ou já está saindo. Joaquim Pedro de Andrade está fulo da vida..."
(Gilda Müller, *Última Hora*, Rio, 3.5.70, p. 3, 2.º cad.)

SAIR NA LINHA GROSSA: Xingar.

"...Ela perdeu a esportiva e saiu na linha grossa..."
(Plínio Marcos, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 21)

SAIR NO PAU COM: Espancar.

"...Têm uns caras aí que até saíram no pau com eles..."
(Plínio Marcos, *O Pasquim*, 2 a 8.12.70, p. 18)

SAIR PARA A IGNORÂNCIA: Ir às vias de fato.
"...Moisés metia a mão na faca e saía para a ignorância..."

(Rajá de Aragão, *Última Hora*, São Paulo, 16.8.70, p. 4)

SAIR PELA TANGENTE: Esquivar-se.

"...— Estou te achando estranho. Algum problema? Silvio sai pela tangente:
— Sei lá..."

(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 24.12.69, p. 14)

SAIR-SE PELO CANO: Ser mal sucedido.

"...Era meterem-se em qualquer negocinho, que se saiam pelo cano."
(Antônio Marchetti, *Maria, me dá Café*, p. 96)

SALAFRA: Malandro, salafração.

"...— Descobrimos que você é um salafra. É o maior batedor de carteira do Brasil..."
(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 202)

SALÁRIO-MÍNIMO: Trabalhador que ganha salário mínimo.

"...E quando o patrulheiro perguntou a ele porque tinha dado uma surra no médico, o pobre salário-mínimo comentou..."
(Alberto Eça, *O Jornal*, Rio, 18.12.70, p. 5)

SALIVAR: Procurar convencer alguém, geralmente com palavras enganosas.

"...Estou dando em cima, salivando. Está indo..."
(Nelson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 138)

SALSEIRO: Briga, confusão.

"...Se fosse pela cuca do labrego ia ser aquele salseiro."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 10)

SALSICHA: Alemão.

"...A filha do salsicha continuava a embasbacar-se com sua sapiência..."
(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 31)

SALVAR OS SANTOS: Veja a citação.

"...Disse que quando se vai molhar a goela, o bebedor, antes de encostar o copo na boca, deve derramar uns pingos, para salvar os santos..."
(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 27)

SALAMEAR: Driblar.

"...Tostão salameia ali na esquerda (eu disse que ia ser o dia dele), com três. A Pelé. A Jair, Gooooooooooooooll..."
(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 8.6.70, p. 3, "Jornal da Copa-70")

SAMANGO: Policial.

"...Chamou um samango e mandou dar a cana..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 27.6.69, p. 12)

SAMBA DE PARTIDO ALTO: Veja partido alto.

SAMBA-EM-BERLIM: Pinga com coca-cola.
 "...Onde o gajo podia tomar uns traçados, umas puras, uns *sambas-em-berlim* (cachaça com coca-cola), além de cerveja."
 (João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 42)

SAMBATEL: Veja a citação.
 "...Ontem, à noite, a Associação dos Cronistas Carnavalescos realizou um *sambatel* ("coq" com samba)..."
 (Maria Cristina Duarte, *Última Hora*, São Paulo, 6.1.70, p. 6)

SAMBEAR: Sambar.
 "...A cantante Dalila (o charme negro) caituando o "show" "Samba Crioulo", no qual ela *sambeia* ao lado de Zé Kéti..."
 (Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 10.4.70, p. 5, 2.º cad.)

SANFONA: Carteira de dinheiro. Para o significado em futebol, veja as citações, depois do primeiro passo de Hélio do Soveral.
 "...Então, se atirava contra o fecho da *sanfona*. E a carteira já era..."
 (Hélio do Soveral, *Última Hora*, Rio, 27.9.71, p. 12)
 "...Quando perde a bola, o atacante faz uma cortina para evitar a progressão do inimigo e dar tempo à defesa de se recompor. É a *sanfona*..."
 (Aimoré Moreira, *Placar*, 20.3.70, p. 10)
 "...Um cronista especializado entrou no assunto:
 — Isso parece com a *sanfona* do Oto Glória, aquela jogada em que a defesa desce junto com a linha, é feito o cruzamento, há um bolo de gente na área adversária..."
 (*Folha da Tarde*, São Paulo, 2.4.70, p. 11)

SANGRAR: Explorar.
 "...Quando chega a hora de *sangrar* mais um pouco o bolso do usuário, ela e o patrão estão sempre de acordo..."
 (A. Câmara, *Última Hora*, São Paulo, 25.1.70, p. 7)

SANGRIA: Veja a citação.
 "...Uma piranha da pior classe atrai um freguês a um apartamento onde já se acha escondido o seu comparsa, um "coisinha" — invertido que despoja o incauto do seu dinheiro. É o que, no baixo mundo, chamam de *sangria*..."
 (Rossini Rossi, *O Jornal*, Rio, 18.2.70, p. 1, 2.º cad.)

SANGUE-SUJO: Veja a citação.
 "...Pinga com cabeça-de-negro ou capim búti é um santo remédio para *sangue-sujo*, a sífilis..."
 (José Carlos Marão, *Realidade*, abril/66, p. 122)

SANTA-TERRINHA: Portugal. (Expressão usada pelos portugueses do Brasil.)
 "...Estreou na Adega Lisboa Antiga... com danças regionais da *santa-terrinha*..."
 (*Última Hora*, São Paulo, 24.1.70, p. 9, "Jornal do Giba Um")

SANTINHA: Pinga.
 "...Também vem pinga, em qualquer lugar que se pedir... *santinha*."
 (José Carlos Marão, *Realidade*, abril/66, p. 122)

SAPARIA: Corja.
 "...O grupo se abriu. Mas o guarda cobriu a *saparia* toda, fazendo o revólver passear em semicírculo..."
 (Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 33)

SAPO: Veja a citação.
 "...Julgava-se auxiliado por um dos participantes (o *sapo*) que o atraía à jogatina."
 (Felisbello da Silva, *Como Agem os Ladrões*, p. 64)
 "...O jogo foi comprido pacas. Os *sapos* nem chiavam. Seguravam as pontas..."
 (Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 2.3.70, p. 12, 1.º cad.)

SAQUE: Veja a citação.
 "...Notícia ou parte dela inventada pelo repórter ou pelo "copydesk"..."
 (*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 42, 5.º cad.)

SARJA: Sargento.
 "...A ambulância do Hospital Militar, que era dirigida pelo *sarja* Maximino Müller e levava um doente, tava voando pela Rua Tuiuti..."
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 6.9.69, p. 13)
 "...Ficou sabendo que o dono do carango é o *sarja* do Exército Rui Cerqueira..."
 (*Id.*, *Ib.*, 16.8.69, p. 13)

SARRAFEAR: Espancar.
 "...De vez em quando, quando Ândrocles se rebelava pouquinho, coisa, *sarrafeava* o coitado..."
 (Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 90)

SARRAFO: Tranco.
 "Alcir recebeu um *sarrafo* de Galhardo no meio do campo."
 (Mário Vianna, *Última Hora*, Rio, 17.3.70, p. 9)

SARRO: Gozação, zombaria. Prazer.
 "...Essa é a maneira de recompensar o cara que se esforça e o jeito de tirar um *sarro* da vida..."
 (Sérgio Noronha, *Jornal do Brasil*, Rio, 25.2.70, p. 1, cad. B)
 "...Hotel do Sossego é um *sarro* mesmo..."
 (*Jornal da Tarde*, São Paulo)
 "...Música é *sarro*, a gente faz por prazer. Fiquei muito contente com meu último disco..."
 (Edu Lobo, *Fatos e Fotos*, 20.5.71, p. 22)

SECAR: Importunar. Beber.
 "...Ele *seca* tanto que o seu filho sampaulino insiste muito para "o velho" ir aos clássicos..."
 (Antônio Guzman, *Diário da Noite*, 13.5.71, p. 15)
 "...Chiquinho *seca* a quinta dose..."
 (Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 17.12.69, p. 14)

SECRETA: Detetive. Secretário.

"...Deixara estendidos no chão dois *secretas* em troca de quatro homens de seu bando..." (Hugo Moriani, *Saga Dos Marginais*, p. 12)

"...Achamos que a atuação do atual *secreta* de Turismo, quando diretor de certames, se bem que tenha deixado a desejar, foi eficiente de certa forma..."

(Hely Miranda, *O Jornal*, Rio, 11.8.71, p. 5)

SEDA: Veja a citação.

"...O cigarro feito com a erva recebe os nomes de fininho... *seda*."

(*O Estado de São Paulo*, 23.5.71, p. 41)

SEGUNDO-TIME: De segunda classe, de qualidade inferior.

"...Essas garotinhas que o *Eça* publica diariamente é tudo *segundo-time*..."

(Alberto *Eça*, *O Jornal*, Rio, 7.7.70, p. 15, 1.º cad.)

SEGURADOR: Veja na citação o significado que tem a palavra no turfe.

"...Nei Costa fala também dos *seguradores* — os humildes anônimos que se arriscam para fazer com que os cavalos entrem nos boxes."

(Sérgio Roberto, *Fatos e Fotos*, 14.1.71, p. 79)

SEGURAR AS PONTAS: Aguardar. Conter-se.

"...— Tu quer falhar com nosso irmão-desanto?"

— Não quero é nada.

— Então *segura as pontas*.

— Mas ele podia sair logo.

— Se tu quer vai flunar. Eu fico no ponto."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 14.12.69, p. 11)

SEGURAR O APITO: O mesmo que *segurar as pontas*.

"...— *Segura o apito*, meu bem. Tenho que tentar..."

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 20.4.70, p. 11, 1.º cad.)

SEM ESSA!: Interjeição de desagrado, repulsa, aversão.

"...O quê? Casar com você, um velho? *Sem essa!* ora, vovô, tira o cavalo da chuva..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 5.9.70, p. 16)

SEMIBOLACHA: Compacto simples.

"...Oportunidade em que será lançado o compacto gravado por Waleska numa promoção do menino de fé Sérgio Bittencourt. Esta *semibolacha* contém as músicas..."

(Roy Sugar, *Correio da Manhã*, Rio, 5.11.70, p. 12, "Jornal de Serviço")

SENADOR: Autoridade policial.

"...O *senador* Wanderico de Arruda Moraes, titular da divisão de capturas, deu ordens expressas..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 6.5.70, p. 11)

SENHOR: Excelente. Enorme.

"...Um *senhor* jogador com aqueles piques sensacionais em direção ao gol adversário..."

(*Jornal dos Sports*, Rio, 18.1.70, p. 5)

"...Dei uma *senhora* cacetada na lenda de que eu não agradava em São Paulo..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 132)

SENTAR NA BONECA: Agir como pederasta ativo.

"...É bói. *Senta na boneca*..."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 125)

SENTIR O AROMA DA PERPÉTUA: Procurar entender bem a situação.

"...A gente vai pro ar às 22. É um pouco tarde. Tá? Mas *sente o aroma da perpétua*. Nós vamos nesse horário para combater os enlatados estrangeiros..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 15.12.69, p. 5, 1.º cad.)

SENTAR O PAU: Agir com intensidade.

"...*Sentou o pau*, portanto. Não queria que a madrugada acabasse..."

(Malu Rodrigues, *Gazeta de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 6)

SER DA MUAMBA: Ser maconheiro.

"...O caso é que Paraibinha é *da muamba* e a gente sabia que ele tava cheio da nota..."

(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 11.6.70, p. 10, 1.ª Seção)

SEREIA: Banhista bonita.

"... Os tradicionais paqueras localizam-se nos mais estratégicos pontos para se deliciarem com as *sereias*, que, diga-se de passagem, sabem que estão sendo observadas..."

(Jorge Mascarenhas, *O Dia*, Rio, 18 a 19.1.70, p. 1, cad. D)

SERELEPAR: Fazer traquinagens.

"...Porões infectos, crianças peladas *serelepando* na rua..."

(João Antônio, *Realidade*, setembro/68, p. 105)

SERENATAR: Fazer serenata.

"...O titio Sílvio Caldas *serenatando* uma enormidade..."

(Titto Santos, *Revista do Rádio e TV*, n.º 1.038)

SERENO: Guarda-noturno. Noitada.

"...Eu respeito os *tiras* porque são policiais verdadeiros. Mas os *serenos* (guardas-noturnos) não merecem nenhuma consideração..."

(*Jornal da Tarde*, São Paulo, 25.9.69, p. 16)

"...Roberto Carlos pode ser considerado, sem a menor sombra de dúvida, o melhor "show" do *sereno* guanabarrino..."

(Sieiro Netto, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 27.10.70, p. 10)

SERRAR: Usar algo sem ser o dono ou convidado.

"...Elis Regina não agüenta mais tanta gente *serrando* sua piscina, ou manda todo mundo embora, ou aumenta a piscina..."

(*Última Hora*, São Paulo, 24.1.71, p. 11, "Jornal do Giba Um")

SERVIR: Passar a bola.

"...A jogada surgiu de uma penetração de Dirceu que *serviu* a Tostão e este de chilena devolveu ao seu adversário..."
(*Última Hora*, Rio, 31.3.70, p. 12, 1.º cad.)

SESQUIPEDAL: Excelente.

"...Chegavam retardatários da *sesquipedal* e chiquíssima festa do Jôquei..."
(Tavares de Miranda, *Folha de São Paulo*, 3.1.70, p. 18)

SESTROSA: Provocadora.

"...Andando com ginga de mulher *sestrosa*..."
(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 2.4.70, p. 8, 2.º cad.)

SEU: Como vocativo, é palavra de insulto.

"...— Isso não é coisa de aprender na escola, *seu!*"
(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 6.7.69, p. 15)

SEXY: Vocábulo inglês, muito usado com o sentido de sensual, provocante.

"...Muito *sexy*, a minissaia a exibir-lhe as colunas morenas das coxas, o olhar noturno, o sorriso de lábios semi-abertos..."
(Jorge Amado, *Tenda Dos Milagres*, p. 27)

SIDERAL: Nome dado a uma gripe que grassou no Rio dos fins de 1969 a começo de 1970. Enorme.

"...Há uma beleza quase européia na mulher gripada. A *sideral*, que está tomando conta do Rio, pode ter seus males, mas tem suas virtudes: arrebita mais os narizes das mulheres. No ônibus, pelo menos três narizes sensacionais espirravam. Num deles, reconheci a plenitude de Pitanguy. Mas nem por isso deixava de ser lindo..."

(Luiz Carlos Sarmiento, *Correio da Manhã*, Rio, 22.1.70, p. 4, 1.º cad.)

SIMPÁTICO: Amigo. (Uso um pouco irônico.)

"...— Topo. Mas escuta, *simpático*, vocês têm dinheiro?"
(Santos Moraes, *Filhos do Asfalto*, p. 20)

SINESÍFORO: Motorista de praça.

"...Pra quem ainda não sabe, *sinesíforo* é motorista de praça."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 1.9.69, p. 12)

"...Se uma mulher apanha um táxi à noite, tá perdida, porque os *sinesíforos* desviam os caminhos e vão pro matinho, onde dão a prensa..."
(*Id.*, *Ib.*, 7.8.69, p. 13)

SINUCAR: Jogar sinuca.

"...Gal está lá em Belô, além de cantando, *sinucando* sem parar."

(Daniel Más, *Correio da Manhã*, Rio, 22.1.70, p. 7, "Anexo")

SOBRAR: Diz-se quando a bola bate num jogador e desliza para outro.

"...Bastava que a bola lhe fugisse, *sobrando* para pês afeitos a trabalhá-la..."

(Paulo Mendes Campos, *O Colunista do Morro*, p. 26)

SOBRE O: Um tanto.

"...O milagre foi porque a Flor detesta futebol e, sendo assim, saiu de lá de humor *sobre o* irritado..."

(Roberto Milost, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 21 e 22.2.70, p. 9)

SOÇAITE: Alta sociedade. Aportuguesamento de "society". A palavra em português é usada no gênero masculino.

"...Jamais luziu tanto o *soçaite* em jantares..."
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 40)

"...Os brotinhos saíam da festa trançando as pernocas, dizendo besteira. O pileque ataca cedo no *soçaite*..."

(Liana Moreira, *Última Hora*, Rio, 2.1.71, p. 4, "Jornal da Comunicação")

SOFISTICAÇÃO: Requite.

"...Nunca sair de manhã ou nas primeiras horas da tarde, vestindo camisa de renda, de "voile" ou coisa de tal teor de *sofisticação*..."

(Roberto Milost, *Tribuna da Imprensa*, Rio 28.1.70, p. 9)

SOFISTICADO: Requentado.

"...Dotando o local de *sofisticado* restaurante..."

(Rosa Cass, *O Jornal*, Rio, 27.1.70, p. 5, 2.º cad.)

"...À noite, o jantar *sofisticado* é no restaurante do Hotel Ferraneto..."

(*Jornal do Brasil*, "Revista de Domingo", Rio, 26.1.70, p. 3)

SOLA: Navalha. Faca de ponta.

"...Carrego *sola*, mas não passo em roupa, levo ela pra, se precisar, rasgar uma mala ou uma pasta..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, junho/ 69, p. 107)

"...Ainda outro dia o Sarrinho apagou o Portinho. Meteu a *sola* no gogó do cara..."

(*Id.*, *Ib.*)

SOLAR: Pilotar avião sozinho. Derrubar.

"...Com 19 horas de instrução ela já *solava* e, em 1967, conseguiu o brevê..."

(Elcy Nunes, *Fatos e Fotos*, 6.11.69, p. 20)

"...João *solou* o Ogã da Pedra Branca na peixeira..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 1.3.70, p. 6)

SOLITÁRIA: Cela forte para castigar presidiário que transgride gravemente o regulamento do presídio.

"...Mais de duas dezenas de policiais foram convocados para verificar o que ocorria com o bandoleiro que está confinado em uma *solitária*, acometido de hepatite infecciosa..."

(Firmino de Barros, *Notícias Populares*, São Paulo, 26.2.70, p. 7)

SOM: Veja a citação.

"...*Som* — é hoje a ambição máxima do com-

positor, do instrumentista ou do conjunto. O "Som", com aspas ou SOM com maiúsculas. Cada jovem artista está à procura de seu som. Que aqui se confunde com muito estilo, palavra superada, de uso ultrapassado, deixando a literatura e erudição. Se se fala em estilo, em lugar de dizer *som*, é que o cara é devagar, está OUT, é coroa, não está na deles, morou? SOM é aquela bossa só sua que você descobriu e transmitiu a seu conjunto, geralmente coisa craniada depois de se ouvir os cobras e, fazendo um trabalho de garimpo, desprezou o bagaço, conservou o que lhe pareceu bom demais, agregou o seu tempero, às vezes, algo que brotou espontâneo numa sessão de improvisação depois de muitas horas de trabalho conjunto. Após o que, depurado o resultado, com palpites das namoradas e dos cupinchas sobre as bolações, a coisa se estratifica e se torna o SOM — de Sérgio Mendes, de Milton Nascimento, de Edu Lobo, da Brasuca de Antônio Adolfo. Quem não tem hoje o seu SOM — cuidado — não se estabelece."

(Geni Marcondes, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 4, cad. D)

"... — Apesar de ter sido muito aplaudido no MIDEM de Música, Wilson Simonal poderia ter feito sucesso, se a platéia estivesse preparada para ouvir o novo *som* da música brasileira, como explicou a cantora Eliana Pittman, que apresentou o programa." (*Jornal do Brasil*, Rio, 25 e 26.1.70, p. 23, 1.º cad.)

SOM LIVRE: Veja a citação.

"...S — Imperial, o que é esse movimento chamado "som livre"?"

I — É uma nova onda musical que está se propondo a melhorar o nível das harmonias, das melodias e das letras das composições brasileiras, sem vinculações com nenhum estilo. Cada um faz o que quiser, daí a denominação *som livre*..."

(Carlos Imperial, *Intervalo*, n.º 416, p. 14)

SONADO: Alheado.

"... Ontem à noite cheguei de porre total. Quando Sandra me procurou, eu estava *sonado*, nada acontecia em mim, o organismo era insensível..."

(Ignacio de Loyola, *Depois do Sol*, p. 62)

SONANTE: Dinheiro.

"... Pensaram que ele era pão ganho, e ele tomou o *sonante* dos pintas..."

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 2.3.70, p. 12, 1.º cad.)

SOPRADOR: Juiz de futebol.

"... Vinhas foi um bom *soprador*..."

(Mário Vianna, *Última Hora*, Rio, 18.5.70, p. 2, 3.º cad.)

SORRIR DE MOBÍLIA INTEIRA: Sorrir mostrando todos os dentes.

"... E o embalo esquenta até às quatro da madrugada, com o mano Rafa *sorrindo de mobília inteira*..."

(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 10.4.70, p. 5, 2.º cad.)

SORTIDO: Prato feito, nos restaurantes populares.

"... Ficam aborrecendo a gente, que só quer defender o dinheiro do *sortido*..."

(Rajá de Aragão, *Última Hora*, São Paulo, 16.8.70, p. 4)

SORTUDO: Pessoa de sorte.

"... — Martinho, profissionalmente eu sou um *sortudo*. Mas disse João Gilberto, eles são muitos..."

(*Manchete*, 22.8.70, p. 124)

SUADEIRA: Prostituta que pratica o *suadouro*. Casa onde se pratica o *suadouro*.

"... A *suadeira* está apavorada. Sua fisionomia, bonita, entre uma e outra tragada, mostra o ressentimento e o temor das grades da prisão..."

(*Jornal do Dia*, São Paulo, 6.6.70, p. 8)

"... Foi estourada pelo chefe de Vigilância da 4.ª Delegacia Distrital, detetive Cartola, a *suadeira* — casa de tolerância com a finalidade de furtar seus clientes — situada na Rua Frei Caneca, 47, de propriedade da ladra Emília Delfim Caetano..."

(*O Jornal*, Rio, 17.1.70, p. 3, 2.º cad.)

SUADOR: Furto praticado durante os momentos de "amor", pela prostituta ou por outro elemento.

"... A prática do *suador* é quase sempre feita em tais apartamentos..."

(Rossini Rossi, *O Jornal*, Rio, 18.2.70, p. 1, 2.º cad.)

SUADOURO: O mesmo que *suador*.

"... Apanhou a calça e percebeu que sua carteira e outros pertences haviam sumido. Cai no *suadouro*! Vou à Polícia dar queixa..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 22.1.71, p. 13)

SUAR: Roubar no *suadouro*.

"... Sofreu uma bruta decepção: *tinha-lhe suado* a túnica, o cinturão, o revólver e o capacete..."

(Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 58)

SUBIR: Embriagar.

"... — Experimente esta gostosura, moço! Tem tudo quanto é bebida, frutas picadinhas e gelo. E pra *subir* é mais rápido que elevador de prédio..."

(Armando Bertoni, *O Círculo de Carvão*, p. 183)

SUBMUNDO: Mundo do vício e do crime.

"... Todo o *submundo* da noite entrava e saía desnorteado das boates e inferninhos..."

(José Maria de Lima Campos, *A Cidade de Cada Um*, p. 19)

"... Apontam-no, realmente, como um dos mais temíveis bandidos que surgiu no *submundo*..."

(Gomes Talarico, *Diário da Noite*, São Paulo, 10.6.70, p. 8, 2.º cad.)

SUBURBANO: Veja a citação.

"... Se um "playboy" do lugar se desentender, por qualquer motivo, com um forasteiro banhis-

ta de outro posto ou com um *suburbano* (quem mora do Túnel do Pasmado para lá é assim chamado) o pau vai comer solto e a curriola surge em dois tempos..." (Jorge Mascarenhas, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 1, cad. D)

SUGESTA: Sugestão.
"...No conteúdo, porém, a *sugesta* era da pesada..." (Luiz Carlos Maciel, *Última Hora*, Rio, 27.10.70, p. 2, "Jornal da Comunicação")

SUÍTE: Apartamento de luxo, em hotel de primeira classe.
"...Começamos com a Miss Joan Crawford, hospedada na *suite* presidencial do Othon Palace..." (Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 22.1.70, p. 11)

SUJAR: Dar azar.
"...Olhei pra calçada e vi o dono do carro. Só falei: *E. Sujou...*" (Rosemíro Pelé dos Santos, *Folha da Tarde*, São Paulo, 15.12.70, p. 11)

SUJAR A BARRA DE ALGUÉM: Tirar a reputação de alguém.
"...Pessoa essa que podia botar a boca no trombone e *sujar sua barra...*" (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 14.12.69, p. 11)

SUJEIRA: Azar! Expressão usada por um malandro para alertar os outros que estão sendo observados pelos policiais ou por qualquer pessoa.
"...Quando um intruso se avizinhava, o vigia dava o alarmar:
— *Sujeira!*" (Carlos Soulié do Amaral, *Realidade*, junho/70, p. 41)

SUJEITO A CHUVAS E TROVOADAS: Muito perigoso.
"...Fora um negócio tumultuado, absolutamente *sujeito a chuvas e trovoadas...*" (Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 9.1.70, p. 16)

SUJO: Folião carnavalesco de bloco de rua. Diz-se do local em que o malandro corre perigo de ser descoberto.
"...Já sábado pela manhã era grande o movimento na Avenida, com o desfile iniciado por volta das dez horas pelo Cordão do Bola Preta... No mais, muito *sujo* que aproveitava a oportunidade para dar gozação na polícia e nos últimos acontecimentos..." (Sônia Beatriz, *O Cruzeiro*, 25.2.70, p. 88)
"...Quando há soldados ou policiais, o ônibus está *sujo...*" (O Estado de São Paulo, 16.5.71, p. 34)

SUMIR DO MAPA: Desaparecer.
"...Depois dessa — que a gente não pode e

não deve contar pra ninguém — o melhor mesmo é *sumir* um pouco do mapa..." (Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 61)

SUNABÃO: Prato feito, segundo as prescrições da SUNAB.
"...O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Agricultura considera a instituição do prato *sunabão* demagógica..." (Correio da Manhã, Rio, 3.2.70, p. 2 "Jornal de Serviço")

SUOR-DE-ALAMBIQUE: Pinga.
"...Também vem pinga, em qualquer lugar que se pedir... *suor-de-alambique...*" (José Carlos Marão, *Realidade*, abril/66, p. 122)
"...Entrou e pediu *suor-de-alambique* a um velho obeso, de cabeça branca..." (Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 25)

SUPER: Como palavra autônoma, significa excelente. É muito usada na linguagem de hoje, para encarecer o significado normal do adjetivo, superlativando-o, como se pode ver dos passos abaixo. Usa-se também com substantivos.
"...Nas boates de Londres, o novo sucesso é "A Banda", num arranjo *super* de Harp Albert e o Tijuana Brass..." (Última Hora, São Paulo, 27.1.70, p. 9, "Jornal do Giba Um")
"...Na *super* Rádio Tupi, um *superfutebol*, com uma *superequipe*." (O Jornal, Rio, 3.2.70, p. 7, 2.º cad.)

CITAÇÕES COM ADJETIVOS: Todos estes adjetivos estão no grau superlativo absoluto.

SUPERANIMADO: Animadíssimo.
"...O baile estava *superanimado...*" (Barão de Siqueira Jr., *Jornal do Commercio*, Rio, 14.2.70, p. 3, 2.º cad.)

SUPERATENTO: Atentíssimo.
"...Reuniu uma platéia *superatenta* às peripécias do filme..." (Gilda Müller, *Última Hora*, Rio, 20.3.70, p. 6, 2.º cad.)

SUPERAVANÇADO: Avançadíssimo.
"E a discoteca (nem se fala) é *superavançada...*" (Walter Rizzo, *Diário de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 6, 2.º cad.)

SUPERBACANA: Bacaníssimo.
"...A Senzala's reabriu com força total. Decoração *superbacana*, som da melhor qualidade..." (Gabriela Amado, *Correio da Manhã*, Rio, 27.6.70, p. 12, "Jornal de Serviço")
"...Caetano para mim é *superbacana*. Como irmão, como amigo, como companheiro de trabalho..." (Maria Bethânia, *Intervalo*, n.º 279, p. 8)

SUPERCOMPRIDA: Compridíssima.

"...A bolsa a tiracolo tem alça *supercomprida*, quase até o chão."
(*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 14.2.70, p. 29)

SUPERFEIO: Feiíssimo.

"...Acho *superfeias* as novas placas de automóveis..."
(Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 24.1.70, p. 9)

SUPERGRÁ-FINO: Grã-finíssimo.

"...Em Petrópolis, neste fim de semana, na residência do arquiteto Mário Feigenbaum, uma festa de carnaval *supergrã-fina*..."
(Carlos Alberto, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 29.1.70)

SUPERGRILADO: Griladíssimo, chateadíssimo.

"...Zélia Hoffman é que esteve *supergrilada* no "réveillon"..."
(Carlos Imperial, *Amiga*, 25.1.71, p. 13)

SUPERMINI: O menor possível.

"...Muita barriga de fora, muito biquíni *supermini*, com sutiã enfeitado..."
(Gilda Müller, *Última Hora*, Rio, 27.5.70, p. 11)

SUPERNOTICIOSO: Noticiosíssimo.

"...Um jornalismo *supernoticioso*, excessivamente político e desligado da paixão do torcedor, é que teria provocado o desencanto do público pelo futebol?"
(Fran Netto, *Notícias Populares*, São Paulo, 5.2.70, p. 19)

SUPERPRAFRENTE: Moderníssimo.

"...Hoje existem vários casais de artistas que estão juntos sem qualquer vínculo oficial. Aham bacana e *superprafrente*..."
(Nalva Aguiar, *Intervalo*, n.º 416, p. 6)

SUPERPRAFRENTEX: O mesmo que *superprafrente*.

"...Até a tarde de domingo o júri estava dividido em três grupos: um *superprafrentex*, outro conservador e outro ali pelo meio..."
(Milton Temer, *Intervalo*, n.º 407, p. 3)

SUPERINCREMENTADO: Moderníssimo.

"...— Você já viu meu pai?
Um homem com o cabelo pelos ombros, *superincrementado*, muito legal..."
(Gilberto Tumscitz, *Manchete*, 28.8.71, p. 61)

SUPERTUMTUADO: Tumtuadíssimo.

"...Humberto Garin não hesita ao apontar o ensaio como a parte mais trabalhosa do programa, pois é *supertumtuado*..."
(João Adolfo do Prado, *Correio da Manhã*, Rio, 25 e 26.1.70, p. 2, "Anexo")

CITAÇÕES DE "SUPER": Como primeiro elemento de substantivos, dando aos mesmos um caráter enfático.

SUPERATAQUE: Ataque excepcional.

"...Felício quer *superataque* no Cruzeiro..."
(*Jornal dos Sports*, Rio, 18.1.70, p. 3, 2.º cad.)

SUPERBARRA: Excelente (neste exemplo, o substantivo tem função de adjetivo).

"...Vem fazendo balançar o coreto, na grande casa-show da Cubatão. Com ela a "Banda do Chiquinho Morais", em jornadas *superbarra*."
(Van der Pratt, *Folha de São Paulo*, 27.11.70, p. 8, "Turismo")

SUPERBELEZA: Beleza excepcional.

"...Presença: Brigadeiro José Carlos Miranda Correia e sua Eliana; a *superbeleza* de Miriam e Chris Skowronki."
(Sérgio Cavalcânti, *Diário de Notícias*, Rio, 25.1.70, p. 1)

SUPERBIQUÍNI: Biquíni muito sumário.

"...*Superbiquínis* (a 1.ª Garota de Ipanema) dão *show* num desfile colorido na praia de mais frequência do Rio..."
(Jorge Mascarenhas, *O Dia*, Rio, 18.1.70, p. 1, cad. D)

SUPERCHARME: Charme requintado.

"...O *supercharme* de Ira e Otávio Dutra..."
(Sérgio Cavalcânti, *Diário de Notícias*, Rio, 25.1.70, p. 1)

SUPERCHURRASCO: Churrasco excepcional.

"...Oferecerá amanhã um *superchurrasco* à imprensa..."
(Jenner de Paiva, *Diário de Notícias*, Rio, 23.1.70, p. 1, 2.º cad.)

SUPERCORPO: Corpo muito bem feito.

"...As novas gerações não se empolgam tanto com o *supercorpo* ou o sexo fantástico das Marilyn e Bardots..."
(Edney Silvestre, *O Cruzeiro*, 5.5.70, p. 87)

SUPERDESFILÉ: Desfile sensacional.

"...Já foi divulgada a colocação dos jurados que funcionarão no *superdesfile* da Av. Presidente Vargas..."
(Aroldo Bonifácio, *Correio da Manhã*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 6, 1.º cad.)

SUPEREQUIPE: Equipe excelente.

"...São Paulo espera Jair e anuncia *superequipe*..."
(*O Jornal*, Rio, 28.1.70, p. 7, 2.º cad.)

SUPERGATA: Garota lindíssima.

"...As *supergatas*: Maina Lucina, Lucinha Apache, Marleninha Morbec e Zélia Martins alindando..."
(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 18.1.70, p. 5, 2.º cad.)
"...Promoção de *O Jornal* e, em particular, de Titto Santos, a *Supergata-70*, a que concorrerão as 12 moças selecionadas, será entregue, no Canecão, logo após o carnaval..."
(*O Jornal*, Rio, 4.2.70, p. 1, 1.º cad.)

SUPERMÃE: Mãe excepcional.

"...A *supermãe* — de quem Arrabal fez a caricatura em "O Cemitério de Automóveis" — transformou-se em pôster de Ziraldo..."
(Carlos Heitor Cony, *Ele Ela*, novembro/70, p. 86)

SUPERMOTIVO: Motivo especial.
 "...Tem um *supermotivo* para aplicar na Embratur 8% do imposto de renda..."
 (Tribuna da Imprensa, Rio, 7.4.70, p. 5)

SUPERMULHER: Mulher extraordinária.
 "...A *Supermulher* em 3 Tempos."
 (Crônica de Carlos Heitor Cony, *Ele Ela*, novembro/70, p. 85)

SUPERNOITADA: Noitada muito animada.
 "...Os associados do Clube Fonte São Paulo terão hoje uma *supernoitada* bastante original."
 (Jamil Abrahão, *Diário do Povo*, Campinas, SP, 24.6.70, p. 6)

SUPERNOTÍCIA: Notícia espetacular.
 "...Suetônio e as *supernotícias*..."
 (Sérgio Cavalcânti, *Diário de Notícias*, Rio, 25.1.70, p. 1)

SUPERPLÁ: O ponto alto, o auge.
 "...Sem dúvida alguma o *superplá* da semana foi a recepção..."
 (Gabriela Amado, *Correio da Manhã*, Rio, 27.6.70, p. 12, "Jornal de Serviço")

SUPERPRODUÇÃO: Produção excelente.
 "...Em cada leva de *superproduções* vem sempre um número razoável de abacaxis por descascar..."
 (Miguel Pereira, *O Globo*, Rio, 5.2.70, p. 11)

SUPERQUADRILHA: Quadrilha muito bem organizada.
 "...Localizou e prendeu uma *superquadrilha* de falsificadores de "travellers checks"..."
 (*Correio da Manhã*, Rio, 29.1.70, p. 7, 1.º cad.)

SUPERSIMPATIA: Simpatia encantadora.
 "...Onde o garotão Helinho com sua *supersimpatia* nos informou que..."
 (Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 17.1.70, p. 5, 2.º cad.)

SUPERTIME: Time muito bom.
 "...Os sergipanos já estavam acreditando que o Bahia fosse um *supertime*, incapaz de perder dentro do Batistão..."
 (Placar, 30.10.70, p. 7)

SUPERVIOLONISTA: Violonista excepcional.
 "...Às 21 horas do dia 20 chegando, o *super-violonista* Oscar Cáceres se despedirá dos brasucas com um bárbaro ritual jovem."
 (Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 12.1.70, p. 5, 2.º cad.)

SURUPEMBAR: Dançar.
 "...É muito apreciada pela rapaziada sadia que fica lá *surupembando* de 10 da noite às 7 da matina..."
 (Stanislaw Ponte Preta, *Na Terra do Crioulo Doido*, p. 99)

SURURU: Briga.
 "...Não pinte a mulher dele, senão vai ter *sururu*..."
 (Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 41)

SUTALA: Bolso interno de paletó.
 "...E os bolsos internos *sutalas*..."
 (Felisbelo da Silva, *Como Agem os Ladrões*, p. 23)